

XVIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFJF

Grande área:

Ciências da Saúde

Projeto:

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA EM PORTADORES DE DIABETES MELLITUS PARTICIPANTES DE UM PROGRAMA INTERDISCIPLINAR DE EDUCAÇÃO EM

Autores:

CAMILA PEREIRA DA SILVA (XIX BIC 2011/2012)
JÚLIA SOARES COUTO (VIII PROVOQUE)
ANDRÉ MARQUES LACERDA (VIII PROVOQUE)
CAMILA PEREIRA DA SILVA (VIII PROVOQUE)

BRUNO FEITAL BARBOSA MOTTA
FERNANDA FERREIRA KREPKER
MAYCON DHOUGLAS VIEIRA MENDONÇA
ANTÔNIO PAULO ANDRÉ DE CASTRO
MONICA BARROS COSTA (ORIENTADOR)

Resumo:

INTRODUÇÃO: O diabetes mellitus representa grave problema de Saúde Pública tendo em vista sua crescente prevalência e elevada morbimortalidade. Visando melhor atuação no controle da doença, programas interdisciplinares de atendimento e educação ao paciente diabético destacam-se como importante ferramenta para o tratamento dessa enfermidade crônica. **OBJETIVO:** Avaliar o impacto de um programa de educação em saúde sobre a qualidade de vida de indivíduos diabéticos. **MATERIAL E MÉTODOS:** Pacientes em primeira consulta em Ambulatório Multidisciplinar de Atenção ao Diabetes, do Serviço de Endocrinologia do HU/UFJF foram convidados a participar de um programa de Educação em Diabetes. Foi aplicado o questionário SF-36, traduzido e validado no Brasil, para avaliação da qualidade de vida. Foram também colhidos dados clínicos (peso, altura e circunferência da cintura) e exames laboratoriais (glicose em jejum e duas horas após o almoço, hemoglobina glicada e perfil lipídico), por ocasião do acolhimento do paciente no projeto e um ano após a sua participação nas atividades do programa interdisciplinar. **RESULTADOS:** Foram avaliados 300 indivíduos com diabetes mellitus tipo 2, dos quais 64 preencheram os critérios de inclusão e 35 foram reavaliados. A idade variou de 30 a 60 anos, com média de $51 \pm 7,9$ anos, sendo 68,6% do sexo feminino. A análise do questionário SF-36 mostrou importante melhora na qualidade de vida quanto a aspectos físicos: $43,6 \pm 39,46$ vs $62,9 \pm 46,72$ ($p=0,031$); no estado geral de saúde: $56,5 \pm 23,46$ vs $64,5 \pm 19,84$ ($p=0,032$); na vitalidade: $51,5 \pm 22,58$ vs $59,4 \pm 24,31$ ($p=0,023$) e na saúde mental: $58,7 \pm 21,64$ e $70,9 \pm 17,5$ ($p=0,0002$), na admissão e um ano após, respectivamente. Na avaliação laboratorial, observou-se melhora na glicemia de jejum ($201 \pm 91,7$ mg/dL vs $154 \pm 68,9$ mg/dL ($p=0,006$), na

glicemia pós prandial ($252 \pm 100,9$ vs $200 \pm 96,5$ mg/dL ($p=0,025$) e na hemoglobina glicada: $9,7 \pm 3,52$ vs $8,6 \pm 2,01$ ($p=0,092$), na admissão e um ano após acompanhamento, respectivamente. O índice de massa corporal, a circunferência abdominal e o perfil lipídico permaneceram inalterados, após um ano de acompanhamento. **CONCLUSÃO:** A atenção interdisciplinar contribuiu de maneira significativa para a melhora na qualidade de vida e no controle glicêmico de indivíduos diabéticos corroborando estudos que mostram que os resultados obtidos através de programas de educação em diabetes são positivos ultrapassando os custos relacionados a esse tipo de intervenção.